

"SER PROFESSOR(A)" NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO SOBRE O TRABALHO DOCENTE NOS CURSOS DE PEDAGOGIA NA REGIÃO SUL

Kelly Luiz¹, Roselaine Ripa²

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Artes Visuais do Centro de Artes – bolsista PROBIC/UDESC

² Orientadora, Departamento de Pedagogia a Distância do Centro de Educação a Distância – roselaine.ripa@udesc.br

Palavras-chave: Educação a Distância. Docência. Universidade Aberta do Brasil.

Este trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados da pesquisa intitulada: “Ser Professor(a)” na Educação a Distância: um estudo sobre o trabalho docente nos cursos de Pedagogia/UAB na Região Sul. A pesquisa, realizada entre 2015 e 2018, teve o objetivo de investigar a configuração do trabalho docente na modalidade a distância, por meio da análise dos Projetos Político/Pedagógicos dos Cursos de Pedagogia a distância, oferecidos pelas universidades públicas da região Sul brasileira, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB). Inicialmente fizemos um levantamento da temática nas leis, normas e decretos publicados desde 1996 para a oferta de cursos a distância no contexto brasileiro. Na sequência, foram mapeadas as publicações em anais dos principais congressos brasileiros na área da EAD: Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância (ESUD), promovido pela Associação Universidade em Rede (UniRede); Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED), promovido pela Associação Nacional de Educação Superior a Distância (ABED). Na sequência, foram analisados 09 (nove) Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) de instituições de ensino superior públicas, que oferecem o curso de Pedagogia a distância e estão vinculadas à Universidade Aberta do Brasil, localizadas nos estados de Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Fundamentados em autores que discutem a docência na modalidade a distância, confirmamos na análise dos PPCs que há uma partilha das atribuições relacionadas à docência na EAD, sobretudo entre professores e tutores. Em termos gerais, identificamos uma forma inconclusa ou inexistente do papel do professor e suas atribuições na composição dos PPC, que delimitam com maior exatidão o papel dos tutores. No mapeamento das atribuições dos professores elencadas nos PPCs observamos que em todos os projetos está prevista a atuação do docente responsável pela disciplina nos momentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem do curso de Pedagogia. Além disso, o papel do professor é destacado em alguns PPCs quando há menção ao material didático, à formação dos tutores e às ações da coordenação do curso. Em 06 (seis) PPCs foi ressaltada, ainda, a existência de uma equipe multidisciplinar, que desenvolve o material didático para os cursos, composta por professores autores. Sendo assim, concluímos que a pouca ênfase dada ao papel dos professor nos PPCs deve-se ao compartilhamento/fragmentação/substituição das funções convencionalmente atribuídas a esse profissional na educação presencial, por novos agentes que compõem a educação a distância no contexto brasileiro, principalmente os tutores, cuja atuação é justificada principalmente devido ao grande número de alunos que cada professor assume ao lecionar

disciplinas ofertadas à distância, considerando os parâmetros estabelecidos no convênio com a Universidade Aberta do Brasil.